

PODER

Governadores criticam Lula

Em reunião com Ibaneis, gestores de direita cobram ação do presidente contra tarifaço e defendem "harmonia institucional"

» ROSANA HESSEL

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), convocou nove governadores de centro e de direita para uma reunião na residência dele, no Lago Sul, ontem, a fim de debater o tarifaço dos Estados Unidos sobre produtos brasileiros, que passou a vigorar na quarta-feira. Eles aproveitaram o encontro para criticar a postura do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas negociações e defenderam maior "harmonia institucional" entre os Poderes.

O encontro estava previsto para começar às 16h, mas teve início com quase uma hora de atraso e durou praticamente uma hora. No fim da reunião, eles criticaram a condução das negociações do governo federal, assim como a demora na elaboração do pacote de medidas para socorrer exportadores afetados pelo tarifaço.

Os gestores, inclusive, afirmaram que pretendem pedir aos presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), que assumam algum papel nas negociações com os Estados Unidos.

"É fundamental o engajamento do governo federal nessa questão da negociação de tarifas. E é fundamental o restabelecimento da boa relação com os Estados Unidos. E isso se faz com ações concretas, com cronograma, com prazo, com planejamento. Isso precisa ser compartilhado com os setores e com os estados", afirmou o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Segundo ele, se o governo federal precisa de um apoio, por exemplo, do Congresso, "ele deve pedir esse apoio".

Renato Alves/ Agência Brasília



Os governadores criticaram a demora na elaboração do pacote de medidas para socorrer exportadores

Tentativa frustrada

A reunião convocada por Ibaneis é uma reedição da tentativa de encontro para discutir a sobretaxa de 50% sobre produtos brasileiros. Na semana passada, o governador do DF quis realizar essa mesma reunião de gestores com o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Geraldo Alckmin, sem sucesso, devido à falta de quórum.

Na avaliação de Tarcísio, o pacote de medidas de socorro do governo federal para os exportadores está "demorando muito". "Já era para ter saído. Veja que as tarifas já entraram em execução e ainda não há clareza sobre as medidas que serão tomadas", criticou. Assim como o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), Freitas lembrou que há vários estados tomando medidas para ajudar os exportadores, como linhas de crédito subsidiadas.

Tarcísio ainda defendeu uma "harmonia institucional" entre os Poderes. "Os Poderes têm papéis na mitigação da crise. A gente

não pode ter um Poder se sobrepondo ao outro. E não podemos viver essa escalada de crise. Os Poderes têm que contribuir para desescalar a crise", afirmou ele, defendendo o respeito às funções típicas de cada Poder.

Em relação ao Congresso, na avaliação dele, o Parlamento tem que ter autonomia e liberdade para legislar sem pressão. "O Congresso Nacional pode atuar nessa desescalada, e os parlamentares precisam ter a tranquilidade", defendeu o republicano, ao lado dos demais governadores.

O governador de Mato Grosso, Mauro Mendes (União), avaliou

que a reunião "foi produtiva" e também defendeu mais lucidez do Executivo federal nas negociações em torno do tarifaço dos EUA, a fim de evitar uma escalada da crise que resulte em fuga do capital internacional. Ele reforçou que Lula assumira as rédeas das negociações, a exemplo do presidente chinês, Xi Jinping.

"Muito claramente foi dito na reunião para cobrar o protagonismo de Lula nas negociações. Ele não pode abrir mão de dialogar com Estados Unidos e ficar oferecendo jabuticaba, deixando de lado a economia brasileira", afirmou. "Queremos cobrar do presidente da Câmara e do Senado que assumam esse compromisso de tentar negociar", acrescentou.

Entre os convidados por Ibaneis, apenas o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD), não compareceu à reunião. Os demais presentes, além de Tarcísio Freitas, Mauro Mendes e Ronaldo Caiado, foram os governadores do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL); de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo); do Amazonas, Wilson Lima (União Brasil); e de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL) - o último a chegar ao local. Ratinho foi o primeiro a sair.

Apesar de não falar aos jornalistas, Ibaneis também defendeu a harmonia entre os Poderes. "Reunimos um grupo de governadores alinhados em buscar soluções pautadas no diálogo e no melhor para a população e a economia do país. Também discutimos a necessidade de distensionamento e pacificação entre os Poderes. O país precisa caminhar junto", disse o governador do DF para a Agência Brasília. (Colaborou Eduarda Esposito)

Visita a Bolsonaro

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), visitou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no condomínio no Jardim Botânico, em Brasília, onde o ex-chefe do Planalto cumpre prisão domiciliar. Tarcísio foi ao local após receber a autorização do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Ele chegou num comboio de quatro carros. Na portaria, moradores do condomínio se queixavam da movimentação no local. "Ainda não foi para a Papuda", gritou uma moradora, em referência ao complexo prisional de Brasília.

Antes da chegada do governador de São Paulo, uma viatura da Polícia Militar fez uma ronda na parte externa do condomínio.

No ofício em que pediu autorização para a visita, Tarcísio disse ser "correligionário e amigo" do ex-presidente e que considera que há razões "político-institucionais" e "humanitárias" que justificariam a autorização por Moraes.

A defesa de Bolsonaro informou que ele concordou com a visita, e Moraes autorizou o encontro. Mais cedo, em Brasília, Tarcísio participou da cerimônia de promoção dos generais da Academia Militar das Agulhas Negras (Aman). O governador não discursou e manteve postura discreta durante o evento.

Além de Tarcísio, foram permitidas as visitas da vice-governadora do DF, Celina Leão (PP), dos deputados Zucco (PL-RS), Junio Amaral (PL-MG) e Marcelo Moraes (PL-RS) e um empresário do Rio.

37º CONGRESSO
abrasei
BSB 2025CONEXÕES
ESSENCIAISDiego Barreto
CEO do iFoodIsadora Fornari
Curadora de eventos do
Mesa Bar Ao VivoJimmy Ogro
Criador dos canais
Ogrostronomia e Jimmy OgroJales Marinho
Sócio e diretor-geral
do Grupo EixoFábio Bindes
Mentor de restaurantes e
fundador do Grupo EixoFabrício Lemos
Chef especialista em culinária
europeia e frutos do marO MELHOR EVENTO PARA
VOCÊ SE CONECTAR COM O
SUCESSO DO SEU NEGÓCIO.

BRASÍLIA, 13 A 14 DE AGOSTO DE 2025.

Aulas-shows, degustações e
experiências da culinária brasileira.Mostra da diversidade e da
riqueza das bebidas nacionais.MESA
— AO VIVO —
BRASÍLIA
EDIÇÃO GASTROBARORIGEM
BRASIL

INSCREVA-SE SYMLLA:



Realização:

abrasei



Parceria de Mídia:

BSR

CORREIO
BRAZILIENSE

MESA

Apoio:



Patrocínio Bronze:



Patrocínio Ouro:

99
Food

ambev



DIAGEO

Getnet

HEINEKEN



pluxee



stone



ACESSE: CONGRESSOABRASEL.COM.BR